

# A IMPRENSA

12 DE JULHO  
DE 1903

# A IMPRENSA

ORGAN HEBDOMADARIO, DOCTRINARIO E NOTICIOSO

ASSIGNATURA ANNUAL. 10\$000

SEMESTRE.....5\$000

ANO VII

Parahyba, 12 de Julho de 1903

N. 286

REDACCAO E ADMENSTRACAO

RUA GENERAL OSORIO, MOSTEIRO DE S. BENTO

EXPEDIENTE

A IMPRENSA publica-se aos domingos.

Accetta toda collaboração desde que seja digna de ser publicada. Não se publicam escriptos cuja procedencia seja ignorada pelo Director.

CARTA PASTORAL

DR

D. JERONYMO THOMÉ DA SILVA

Arcebispo Metropolitano de S. Salvador da Bahia e Primaz do Brazil.

SOBRE O INCENDIO DA GRUTA DO SENHOR BOM JESUS DA LAPA

VIROITE DE 1.º DE MAIO DE 1903

D. Jeronymo Thomé da Silva, por merecê de Deus e da Santa S. Apostolica, Arcebispo Metropolitano de S. Salvador da Bahia e Primaz do Brazil, etc.

Ao VENERANDO CAPIDO, AOS REVERENDOS PAROCHOS, SACERDOTES E A TODOS OS FIEIS DESTA NOSSA ARCHIDIOCESE. SAUDE, PAZ E BENÇÃO EM JESUS CHRISTO, NOSSO MESTRE E REDEMP-TOR.

Irmãos e Filhos muito amados:

Surprehendido na manhã do dia 6 de Maio proximo findo, pelo conteúdo de um telegramma communicando-Nos que voraz e casual incendio reduzira a cinzas a Gruta do Senhor Bom Jesus da Lapa, santuario venerado, ha mais de dois seculos, pelos fieis d'esta e outras dioceses do Brazil. Tinhamos o imperioso dever de transmitir-vos logo tão triste noticia.

Era myster. porém, que o Fizeamos circunciadamente: e como para isso necessitassemos de informações mais detalhadas, somente agora é que podemos cumprir o doloroso encargo.

O telegramma a que alludimos. Irmãos e Filhos muito amados, era concebido nos seguintes termos: «Lapa, 2 de Maio.—Exmo. Sr. Arcebispo.—Bahia.—Fatalidade! Voraz incendio casual hontem para hoje reduziu a cinzas Gruta do Senhor Bom Jesus, salvando-se apenas a Imagem Coração de Jesus. Entadho pedras desabadas todo tecto impedo sabermos sorte Imagem Padroeiro. Providencia minuciosamente. Aguardo urgentes ordens. Estava o telegramma assignado ao Sr. Rev. Padre Agostinho de Barros, Capellão do Santuario. Nos enviado pela Estação de Caetité, por intermedio do Sr. Rev. Conego Tobias Pereira Coutinho, Vigario Foraneo da região do Alto S. Francisco.

Tristemente impressionado, podemos sem perda de tempo, ordenando ao Vigario Foraneo que se dirigisse, quanto antes,

villa da Lapa para dar as providencias necessarias.

A fatal noticia, da qual se occupou a imprensa desta capital, com a rapidez do raio, echoou logo por toda a parte, produzindo a consternação e a dor no animo dos fieis.

O incendio occorrido no Santuario do Bom Jesus da Lapa, na noite de 1.º de Maio proximo findo, continúa a ser até hoje um mysterio.

Tinha sido a Gruta recentemente pintada e preparada a capricho pelo zelo do Rev. Capellão, para dar maior realce ás festividades do culto. Na manhã do dia 1.º de Maio, primeira sexta-feira do mez, os fieis se haviam reunido deante do altar do Sagrado Coração de Jesus para lhe tributarem as homenagens de seu amor. Onde quer que viceje a mimosa planta do Apostolado da Oração, que tanto embelezza e alegra o jardim da Igreja, sempre a primeira sexta-feira de cada mez é um dia privilegiado, em que as almas amantes de Jesus lhe offerecem perfumadas flores de virtudes.

À tarde do referido dia, não houve cerimonia de especie alguma na Gruta; nenhuma luz ardia, nem mesmo a da lampada do Santissimo Sacramento, que havia cinco mezes, deixou de ser alli conservado.

Accresce que, quando, á hora do costume, fechou-se a Gruta, não se notou cousa alguma que pudesse fazer recear qualquer sinistro, e todas as precauções possiveis estavam tomadas para evitar desastre de qualquer natureza.

Reinava, Irmãos e Filhos muito amados, a maior paz e tranquillidade no animo de todos os habitantes da villa da Lapa, quando, pelas quatro e meia da madrugada do dia 2 de Maio, é o Capellão sobresaltado com a noticia do incendio da Gruta. Sem demora, e á toda a pressa, encaminha-se para o Santuario: abre a porta: e fica attonito vendo que a maior parte do que havia de madeira estava entregue ás chammas!

Horroroso espectáculo! Do tecto desprendiam-se enormes pedras, produzindo medonho estampido.

A Gruta parecia estremecer. Tal commoção sentiu o Zelador que de subito emmudeceu, recobrando a fala quatro dias depois; mas não ficou louco, como alguém erradamente escreveu.

Duas vezes, o Capellão tentou entrar, e duas vezes foi obrigado a retroceder quasi asphyxiado pelo denso fumo e calor insupportavel. Dado o sinal de incendio, a população acudiu toda tomada de espanto e terror.

Todos queriam invadir o Santuario para prestar os seus serviços; mas o perigo era immenso.

(Continúa)

A IMPRENSA

CAMINHOS OPPOSTOS

Em o nosso numero passado, sob a epigraphe «Notas do Tempo», fizemos algumas considerações sobre o que actualmente se observa na marcha da sociedade,

no que diz respeito aos grandes embaraços que lhe embargam o passo com as perturbações de toda sorte, oriundas exactamente das tempestades que hão levantado espiritos pequenos e auarchizados.

Basta para a confirmação d'isto o estudo attento dos factos nos diversos países do velho e do novo mundo.

Caminhos oppostos se abrem. Tentativas multiplas se patenteiam e o espirito de revolta, de destruição senta suas tendas aqui e alli e por toda a parte o estandar de guerra aos seus principios tremula.

O mundo inteiro e observa-se extatico, neste momento, diante dos dois grandes acontecimentos que tem horrorizado a quem quer que delles tenha tido noticia. A Grande Cartuxa, o retiro abençoado dos bemfeitores da França, desses filhos queridos, cujo mal unico consiste em levantarem as mãos para os céos em fervente prece a Deus, em favor da Nação que lhes deu o berço, foi violado sacrilegamente por mãos, desapiedadas e os martyres, atirados á rua e cobertos de insulto pelos sequazes de Combes, a aza negra da França—a filha predileta da Igreja.

Por este caminho marcham com fé, coração cheio de odio sectario, com o punhal a gotejar sangue das victimas innocentes, os corripheos em cujas frentes o campo-nez, fiel ao dever e aos ensinamentos da fe, escreveu estas palavras: sanguinarios, cravastes os nossos corações, mas dahi não arrancastes o nosso thesouro!

Ao passo que o martello do vandalismo se encarrega de arrembar as portas inviolaveis daquelle santuario, a Providencia fal-os passar pelo dessabor, fazendo-se aviventar mais e mais a fé no catholico povo francez.

Eil-o á pastos e com attivez repelle os invasores do direito sagrado e no delirio proclama os esplendores da Religião, animando aos martyres do ferro barbaro a resignação. Por este caminho se dirigem os filhos da Cruz, e ao passarem, recebem as aclamações da multidão compacta que, no auge da dor os cobre de benções.

Admirada e tambem horrorizada contempla a velha Europa e o novo Mundo o regicídio da Servia, onde os conjurados, no maior furor a ferro e a bala dão cabo a existencia dos Sobranos reinantes e a soldadesca desenfreada se entrega ao saque como aves de rapina. O que se passou em Belgrado a pen-

na do jornalista não pode descrever, pois aquillo é um quadro cujas tintas foi o sangue de centenas de pessoas massacradas. Horror! A religião e a civilização christã não conduseram a sociedade por este caminho escabroso.

Ao passo que o punhal, vibrado por mão forte, abate os dois Sobranos, procurando extinguir a dynastia dos Obrenowitch, proclamando rei a Kara Georgewich, as nações civilizadas que desejam a paz e a felicidade de seu povo, em lugar de abrirem profundos sulcos para correr o sangue, abrem caminho em busca do Prisioneiro do Vaticano, o primeiro Suberano do mundo e procuram estreitar as relações de cordealidade.—O Imperador da Allemanha e Roosevelt, Presidente dos Estados Unidos nos laços estreitos da urbanidade mostram ao mundo em peso que as benções de Deus são o unico meio para um povo ser feliz, e por esta razão eil-os acercando das maiores considerações o Vigario de Jesus Christo sobre a terra.

São verdadeiramente oppostos estes dois caminhos!

Festa do Sagrado Coração de Jesus.—No proximo domingo, 19 do corrente, terá lugar em Guarabira, a festa do Coração de Jesus.

Segundo nos consta será a festa celebrada com pompa e grande solemnidade, para o que não tem medido esforços, o incansavel coadjutor da Freguesia, o Rvmo. Padre Jeronymo Cesar.

Festa em Mamanguape

No dia 30 de Junho p. passado, teve lugar na cidade de Mamanguape a tradicional festa dos respectivos Padroeiros—São Pedro e São Paulo. Houve novenario bem concorrido e no dia da festa pela manhã missa resada, sendo destruidas a grande numero de fleis, devidamente preparados.

Às 11 horas entrou a missa solemne, pregado ao Evangelho o Rvmo. Padre Ayres. S. Rvma. tomou por assumpto de sua these as palavras do Evangelho do dia—Tu es Petrus, et super hoc Petram aedificabo Ecclesiam meam, e sob este ponto de vista provou com illustração e eloquencia a fundação da Igreja Catholica.

À tarde, sahiram em procissão diversas imagens e ao recolher pregou o Rvmo. Conego Lopes, tomando para assumpto da sua dissertação a seguinte these: a Religião é a beneficitora da sociedade.

Em todos os actos tocou a banda de musica de Mamanguape.

Narrativa

Occupar-me-ia presentemente de cousa mais importante se não fosse forçado a ceder ás instancias de um amigo meu.

Sinto-me deveras penhorado com

a illustre redacção d'A Imprensa pelo acolhimento diferente que tem dispensado aos humildes escriptos de seu obscuro correspondente e desejara não estar, de quando em vez, incomodando os leitores com meus artiguetes informes, sem nenhum valor litterario nem mesmo estylo correcto. Mas não me domina a jactancia dos audaciosos nem abusarei tampouco da boa vontade desse importante periodico.

Estou perfeitamente convicto de que, pelo facto de serem offercidas as columnas desse orgão para ensaiar os meus primeiros tímidos passos na arte difficil de escrever, nada mais possuo do que um proveitoso estímulo para as minhas mui justas aspirações e um título que me confirma o sincero empenho do clero parahybano pelo meu cultivo as letras.

Ainda conservo indelevelmente guardadas na memoria aquellas palavras de verdadeiro amigo proferidas por um virtuoso sacerdote dessa capital, quando eu regressava do sul da Republica, onde tinha ido com o fim de obter um emprego na Fazenda nacional. Essas palavras, tão profundas quanto carinhosas, eu tenho escondidas em um escriptorio doirado, porque são raras na presente quadra social, em que os homens, bem collocados pouco ou nada se esforçam pelas aspirações de um moço pobre.

E, dito isto de passagem, fiquei consignado o meu grato reconhecimento a esse padre honroso que ainda hoje se interessa pelo meu bem estar e possue uma ascendencia de pae sobre o meu coração agradecido.

Não é tão importante, disse, o assumpto que me faz subir hoje a essas columnas.

Desconhecido não pode ser pelo publico da Parahyba a replica dada pelo Padre I. S. ao artigo de Henrique Castriciano transcripto em um diario desta capital sobre a decadencia do clero brasileiro.

Deviria dar a completa ligação do facto ao fim que me objectiva, se a visibilidade das duas capitães não me assegurasse estar todo no conhecimento dos que me lêem. Demais, sou correspondente de um jornal catholico e tenho necessidade de desobrigar-me do meu compromisso quando assumi a incumbencia que me traz aqui.

Julgo menos importante meu assumpto não para atrair assim uma pecha ao Henrique Castriciano, ou mesmo menosprezar uma critica que foi tão apreciada; mas simplesmente porque nenhuma novidade venho trazer ao espirito do leitor, nem se quer noticiar uma local ha pouco occorrida. E que fui instado por um amigo, sem poder esquivar-me á sua exigencia. Conheço aliás ambos os contendores e tenho de algum modo estreitados com elles meus laços de sympathia.

O Castriciano, embora eu prudentemente jamais procurasse a sua intimidade, é para mim um moço de alguma cotação; porque milita pela gloria de sua ideal e figura, com um certo desta, que, na intellectualidade do Rio Grande do Norte.

Ao Padre I. S. me prendam somente os elos inquebrantaveis de uma estima tradicional. A sua familia foi sempre um amigo da minha que lhe é devera de uma grande







## ANNUNCIOS

# CATECISMO DA DOCTRINA CHRISTÃ

A Secretaria do Bispado recebeu ultimamente o Catecismo ou compendio da doutrina christã mandado publicar pelos Exms. e Rvms. Surs. Arcebispo da Bahia e demais Bispos da Provincia Ecclesiastica do Norte do Brazil para uso dos seus diocesanos.

B' na verdade, o que se pode desejar de mais completo em uma obra d'este genero.

Alem de conter uma exposiçao multipla e por isso mesmo accomodados as diferentes classes de pessoas os principios basicos, os mysterios e as verdades da nossa santa Religiao, encerra ainda uma grande variedade de exercicios de piedade proprios para as diversas necessidades da vida, (como sejam: oraçoes para a manhã e noite; excellentes methodos para assistir com fructo e ajudar o santo sacrificio da missa, recitar meditando seus mysterios o S.S. Rosario de N. Senhora, e fazer a oraçao mental; o piedoso exercicio da via-sacra; preparaçao, e açao de graças para antes e depois da Confissao e SS. Comunhao, precedido de utilissimas reflexoes para bem examinar-se a consciencia: ladainhas do Sagrado Coraçao de Jesus, de Nossa Senhora, de todos os santos; etc; hymnos proprios para a bençao do S.S. Sacramento — *Tantum ergo, O Salutaris, Te-Deum*, com a respectiva musica solemne; uma missa *pro defunctis* solemne; as oraçoes que se costumam cantar na missa solemne com a respectiva musica; uma exposiçao synthetica da Historia Sagrada; finalmente em 383 paginas contém este precioso livrinho não só um resumo completo do tudo o que diz respeito á Religiao de N. S. J. Christo, mas tambem um verdadeiro devocionario, que dispensa qualquer outro manual de piedade e capaz de elevar as almas á vida sobrenatural. Recommendamol-o aos catholicos paes de familias e á mocidade não só d'esa cidade mas tambem de toda Diocese, custa um mil reis (1\$000).

Avisa-se aos Rvds. Padres da Diocese que na Secretaria do Bispado existe o Proprio da Provincia Ecclesiastica septentrional, hoje indispensavel a todos obrigados ao Breviario, bem como as missas dos novos Santos.

CURSO FLORIPPE PESSOA

RUA GENERAL OSORIO N. 37

Parahyba do Norte

INTERNATO:

Primeiras letras, Portuguez, Francez, Geographia e Arithmetica, Casa, comida, roupa lavada e engommada.

Outra qualquer materia—inclusive musica—será paga a parte.

EXTERNATO:

Ensinam-se as primeiras letras e todas as materias do curso preparatorio

SANGUEBORGAS

HAMBURGUEZAS E VENTOSAS

Barbearia Rangel

HYDROSUDOTHERAPIA

O Sr. João de Pessoa vulgarizador e reformador da Hydrosudotherapia, pode ser procurado nos dias uteis, de 1 ás 3 horas da tarde, á rua 13 de Maio n. 55, onde fornece gratuita e incondicionalmente esclarecimentos e informações a quem quer que tenha a menor duvida sobre a efficacia deste systema no tratamento de todas as molestias, e onde poderão os interessados, por si mesmos, verificar as provas inconcusas do extraordinario e incontestavel resultado obtido nos 8 annos de sua propaganda no Brasil.

# TYPOGRAPHIA

## "A IMPRENSA"

RUA NOVA—MOSTEIRO DE SÃO BENTO

Avisa-se que nesta typographia preparam-se cartões de visita, annuncios, cartas de qualquer genero, recibos, e todos os trabalhos concernentes a arte typographica.

Garante-se perfeição em material e nitidez desde que recebemos noço e precioso sortimento.

### Medicidado em pregos.

## Sapataria Colombo

um dos mais importantes estabelecimentos de calçados. Tem sempre a venda: calçados estrangeiros e nacionaes, chapéus, chapéus de sol para homens e senhora, botas de montaria de primeira qualidade, aviamentos para o fabrico de sapatos.

Chapéus ecclesiasticos, livros de religião e moral, tachas de seda e de lã, meias para Congos e Padres, borlas para chapéus, galhetas, crucifixos, terços, medalhas, lembranças para primeira communhao, sacras, incenso, velas de cera etc. etc.

VENDAS EM GROSSO E A RETALHO

### GOMES DA SILVA & CIA

Outro sim,—avisam os proprietarios deste estabelecimento que encarregam-se de qualquer encomenda para o Rio, Bahia e Europa que queiram fazer os Rvms. Padres da Capital e do interior.

## FOLHETIM

(19)

## BEN-HUR

Por

LEWIS WALLACE

TRADUÇÃO DE

Eduardo de Noronha

VI

O direito de vida e de morte pertencia ao governador romano; nos outros casos, porém, o grande sacerdote distribuía justiça, mas em nome e conforme as leis de Roma. Os patriotas que sonhavam com a independencia futura nem por isso andavam menos satisfeitos ao dizer que o primeiro dignitario do palacio era um judeu. O simples facto da sua presença n'esse logar recordava-lhes o tempo em que Jehovah governava Israel por intermedio dos filhos de Aarão; era para elles o signal certo que não abandonava

o seu povo e esta simples presença animava-os a esperar pacientemente a vida do filho de Judá, que devia um dia libertal-os.

Os romanos reinavam na Judéa ha vinte e quatro annos já, e esse tempo bastara para lhes ensinar que o povo judeu era asaes facil de governar, contanto que não tocassem na sua religião. Por isso, em virtude d'esse ensinamento, os predecessores de Graciano consideraram sempre como uma coisa sagrada os costumes religiosos dos seus administrados, mas lembrou-se de inaurar o governo com uma medida das mais impoliticas. Destituíu Anna, sem a menor consideração e deu-lhe por substituto um dos seus favoritos, chamado Israel, o que determinou no povo geral descontentamento.

Havia, n'essa epocha, na Judéa, dois partidos: o da aristocracia e o do povo. Quando morreu Herodes, os dois partidos uniram-se para luctr contra Archelãos, e com intrigas mais ou menos dissimuladas, contribuíram em grande parte para o seu exilio. Mas até durante este periodo, não deixa-

ram de pugnar por ideias diferentes. A aristocracia detestava Joazar, o grande sacerdote; os separatistas ou membros da parcialidade do povo, pelo contrario, eram seus partidarios encarniçados. Mas Joazar cahiu com Archelãos e Anna foi escolhido pelos nobres para lhe succeder, o que reacendeu entre as duas facções viva hostilidade.

No decorrer da lucta surda contra o ethnarcha, o partido aristocratico julgara acertado unir-se a Roma, e fôra elle que comprehendendo que se impunha uma mudança na forma de governo, sugeriu a ideia de transformar a Judéa em simples provincia. Os nobres forneceram assim aos separatistas novas armas contra elles, e quando a Samaria foi anexa á provincia, ficaram em minoria e só tiveram para se apoiar a corte imperial e o prestigio da sua posição e da sua riqueza. Entretanto, quando chegou Graciano, mantinham a supremacia no palacio e no templo.

Anna, idolo do seu partido, pu sera fielmente o poder ao serviço dos romanos. A torre Antonia

tinha uma guarnição romana, á porta do palacio havia postada uma guarda romana, era um juiz romano quem julgava as cousas, as imposições romanas cahiam esmagadoramente sobre o povo, a quem, todos os dias e de mil maneiras, era recordada a sua vassalagem. Anna, contudo, conseguira manter na plebe uma tranquillidade relativa e Roma não contava aliado mais sincero que elle; mas no dia em que se via preterido por Ismael, encaminhou-se directamente do adro do Templo ao sítio onde se reunia o conselho dos separatistas e collocou-se á sua frente. Graciano, vir então as cinzas que havia quinze annos pareciam extinctas, prestes a acender-se, e, afim de estar habilitado a reprimir uma insurreição possível, e até provavel, reforçou consideravelmente a guarnição da torre Antonia. Dora avante poderia sem receio tornar mais despotico ainda o jugo que pesava sobre os filhos de Israel. Desgracado do primeiro que o governador julgasse conveniente sacrificar para exemplo dos outros.

de junho. O caór era intenso por toda a parte.

Edificios magnificos, ornado de grande profusão de varandas, de balaustradas, de galerias, de columnatas, rodeavam o maravilhoso jardim do palacio do monte de São. Viam-se ali espaçosas ruas areadas, canteiros cobertos de relva, pomares de alfarrobeiras e de palmeiras de especies raras. D'um grande tanque, collocado n'uma eminencia, ao centro do jardim, partiam numerosos canaes de irrigação.

Perto d'uma mata de bambús e de eledros, plantados á beira d'um pequeno lago, estavam assentados dois mancebos, um de dezoito e outro do desesete annos e conversaram sem se inquietar com o sol que incidia a pino sobre elles. Ambos eram formoso; á primeira vista poder-se-hiam tomar por irmãos, com os olhos e os cabellos egualmente pretos e com a tez bronzeada. O mais velho tinha a cabeça descoberta. Vestia por unico traje uma tunica, que lhe chegava aos pés, e sandalias; a seu lado, sobre o banco, havia um pequeno auto azul. (Continúa.)